

# Mensagem do Presidente



## ISSO SÓ NÃO BASTA!

É inegável a importância da indústria para o desenvolvimento social e econômico do país. Além de ser fonte de receita para o Estado, o setor é um dos principais polos geradores de tecnologia, inovação e emprego. Na data em que se comemora o dia da indústria - 25 de maio – há muito do que nos orgulhar. Mas, o quanto temos que comemorar?

Segundo a publicação “Perfil da Indústria Brasileira”, divulgada pela CNI, 23,9% é a participação do setor industrial no PIB nacional, ou seja, boa parte da riqueza gerada no Brasil tem origem no segmento industrial. O documento mostra, também, que 21,2% dos empregos formais surgem por meio de contratações realizadas pelas empresas industriais e a contribuição do setor com a exportação de bens e serviços gira em torno de 69,3%.

O Paraná, por exemplo, figurou na quarta posição do ranking nacional de empregos gerados na indústria em março, e na quinta posição no acumulado do primeiro trimestre do ano, segundo notícia divulgada pela FIEP - Federação das Indústrias do Estado do Paraná. Esses dados mais que comprovam a relevância da indústria para o fortalecimento econômico do país. Mas isso só não basta! Esses índices poderiam ser mais significativos se tivéssemos uma política industrial eficiente, moderna e com incentivos à produção.

O que encontramos, em verdade, é um cenário desafiador para o industrial brasileiro. Há anos o Brasil tem sofrido um preocupante processo de desindustrialização que vem minando o setor. O Brasil é, hoje, um dos países que mais tributa as empresas, tanto que a participação da indústria na arrecadação de tributos federais é de 34,4%. E, além dos desafios internos, ainda convivemos com desvantagem frente ao mercado externo, competindo com produtos oriundos de outros países. Tudo isso são entraves ao crescimento industrial no país.

É importante reconhecer que a busca pela retomada econômica passa, necessariamente, por mudanças significativas na forma como o setor é visto pelos poderes que regem esta nação. A indústria nacional pode ser muito mais forte, produtiva, pode empregar e gerar mais renda se houver uma política industrial adequada e um modelo de reforma tributária justa e funcional, com menos impostos cumulativos; com mais incentivos à pesquisa e à modernização e, menos burocracias quando o assunto são linhas de créditos, sem taxas exorbitantes aos industriais. Basta apenas valorizar o trabalho desenvolvido pelo setor.

Mesmo diante de tantas barreiras, motivos não faltam para parabenizar as nossas indústrias neste dia, por se manterem fortes frente às adversidades enfrentadas pelo caminho!

A data sempre será motivo para comemoração e orgulho em razão de tudo o que o setor representa. Mas, será ainda mais significativa quando todos os atores - industriais, trabalhadores e governo – contribuírem, de fato, com o fortalecimento da cadeia produtiva nacional.

**Parabéns, setor industrial brasileiro!**



**Julio Cesar Maciel**

Presidente do SINDIMETAL/PR